

CORREIO

2011.09.30 • semanário regional

FUNDADO EM 2006. DIRECTOR: ANTÓNIO JOSÉ BRITO // ANO: 6 // N: 277

€0,70  
IVA INCLUIDO

# ALENTEJO



MAIO DE 2013 >p08

**OURIQUE VAI RECEBER CONGRESSO MUNDIAL DO PRESUNTO**

MUNICÍPIOS >p03

**AMBAAL VAI ACABAR! MAS SÓ DEPOIS DE AS DÍVIDAS ESTAREM PAGAS.**

**Valores**  
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO  
VALORIZAMOS O QUE NÃO USA!

1º Franchising  
a comprar em Portugal

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JOIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

BEJA  
Rua de Mértola, 102 A  
Tel. 284 324 498

geral@valores.pt  
www.valores.pt

808 256 737

Nos locais

## EXPOBEJA NÃO ACABA

**BEJA >** Maioria da CDU na Assembleia Municipal chumbou proposta de extinção da empresa que gere o parque de feiras e exposições da cidade.

### “Arremesso político” nos Bombeiros de Beja



⇒ “Um perfeito disparate”. É desta forma que o presidente da Câmara de Beja, Jorge Pulido Valente, reage às recentes críticas que lhe foram endossadas pelo presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da cidade, acusando Rodeia Machado de estar a utilizar a instituição como “arma de arremesso político”. >p05

>AUTARQUIAS ESTABELECEM PARCERIA

## Aljustrel e Ferreira cooperam

⇒ Os municípios de Ferreira do Alentejo e Aljustrel assinaram um acordo de cooperação em várias áreas, que poderá permitir criar uma plataforma para comercializar produtos agrícolas produzidos nos concelhos e requalificar uma estrada entre as duas vilas. Os dois concelhos “têm muitos pontos de interesse em comum, que é preciso potenciar”, consideram as autarquias. >p03



FLORIVAL BAIÔA  
“Cidade de Beja merecia mais!”

## POLIS DO LITORAL Odemira não aceita posição do Governo

⇒ Os municípios do Litoral Sudoeste acusam o Governo de não ter vontade política para fazer avançar o Programa Polis naquele território e, por outro lado, classificam a acção da ministra da Agricultura e do Ambiente neste processo como “despropositada” e “ao arrepio de qualquer ideia que passasse pela cabeça dos autarcas”. “Tem que haver vontade política de concretizar este Polis e, neste momento, não há vontade política”, afirma o presidente da Câmara de Odemira, José Alberto Guerreiro, visivelmente preocupado com o facto de o Governo estar a assumir “claramente uma tentativa de abandonar” o projecto. O Polis do Litoral Sudoeste deverá ser implementado em cerca de 9.500 hectares e inclui investimentos na ordem dos 46,8 milhões de euros nos concelhos de Odemira, Aljezur, Vila do Bispo e Sines. >p09



# McDonald's™ - Beja

Todos os dias das 11h às 23h | McDrive Domingo a Quinta até à 01h, Sexta e Sábado até às 02h00



REGIÃO

> espectáculo no Pax Julia a 8 de Novembro

O movimento "Beja Merece" vai promover um espectáculo musical na noite de 8 de Novembro no Teatro Pax Julia, por onde passarão os Virgem Suta, António Zambujo, Coro de Câmara de Beja e Jorge Serafim, entre outros. "Com esse espectáculo, além de agradecermos à população e às instituições que estiveram ao lado do movimento, vamos perguntar o que fazer" no futuro, explica Florival Baiôa Monteiro.

## FLORIVAL BAIÔA MONTEIRO

DIRIGENTE DO MOVIMENTO "BEJA MERECE"

IDADE: 60 ANOS

NATALIDADE: BEJA



## > ENTREVISTA FLORIVAL BAIÔA MONTEIRO

O ponto de encontro era óbvio: a estação dos comboios em Beja. Foi aí que Florival Baiôa Monteiro, um dos rostos do Beja Merece, fez ao "CA" o balanço dos oito meses de muita "luta" do movimento em nome do Intercidades.

# "BEJA MERECEIA MAIS"

CARLOS PINTO ■ TEXTO

**U Terminada a "primeira fase" da luta em defesa do Intercidades directo entre Beja e Lisboa, sente que Beja merecia mais do que conseguiu?** Sim, Beja merecia muito mais, porque tem a seu lado a razão, a justiça e a inteligência. Lutamos para que as estruturas existentes em Beja sejam devidamente utilizadas e que se possam transformar em riqueza. E os comboios, efectivamente, são uma das riquezas que não podemos perder.

**U Que balanço faz destes oito meses de luta?** As conversações só tiveram resultado porque houve um grande movimento popular e partidário. Foi um puro movimento de cidadãos, não populista, que se juntaram pela primeira vez nos últimos 100 anos a favor de um bem que a cidade e a região tinham e consideravam como seu. E isto é extremamente importante!

**U A adesão da população à causa surpreendeu-o?** Surpreendeu! Dava-me a sensação que a população estava muito adormecida e de repente parece que acordou para a última coisa que lhe podiam tirar, que era efectivamente o comboio.

**U A reivindicação do movimento deu origem a dois projectos de resolução, ambos chumbados na Assembleia da República. Já esperavam isso?** Tivemos reuniões e encontros com todos os líderes partidários e houve sempre da parte destes responsáveis um apoio e uma certeza de que a nossa luta era justa. Ninguém nos disse que não tínhamos razão ou que, neste momento, pensar num comboio para Beja era uma coisa ilusória por causa da crise. Daí que tivesse havido uma certa decepção – que não foi muita – por ver os projectos de resolução apresentados na Assembleia da República rejeitados. Mas agora estamos à espera, sinceramente,



que o Governo PSD-CDS, que foram dois dos partidos que mais se comprometeram com esta luta, analise correctamente a questão dos comboios em Beja e lhe dê a sequência que esperamos, que é a electrificação da linha.

**U Que avaliação faz da actualização dos agentes políticos locais por esta causa?** Deixou-me insatisfeito que algumas instituições regionais, que sempre disseram estar ao lado do movimento, não fizessem algo mais ao nível do poder central para o pressionar.

**U Que instituições?** Todas as câmaras municipais, a associação de municípios... Não basta escrever uma carta ou ofícios. Devíamos ter tido, talvez, maior peso institucional. A Assembleia Municipal [de Beja] esteve de facto muito bem nesse campo, pois foi conosco a Lisboa. Ficámos também um pouco desiludidos com a posição do deputado do PSD por

Beja [Mário Simões], que na altura devia ter votado a favor das moções, viesse elas de onde viesse, tal como fizeram quatro deputados do PS. Ficaria bem, política e regionalmente, que também tivesse votado a favor.

**U Mas esse voto já foi justificado com o facto do único compromisso assumido visar a realização de um estudo de viabilidade da electrificação da Linha do Alentejo até Beja.** O actual secretário de Estado Carlos Moedas disse publicamente – e foi nele que votámos! – que se houvesse alguma moção ou projecto de resolução que fosse para melhorar a região votaria sempre nele, independentemente do partido que o propusesse. E é assim que um candidato da região tem de votar! Porque primeiro é candidato do distrito e só depois é candidato da nação. É fundamental que os nossos representantes políticos estejam sempre ao lado da população.

### ELECTRIFICAÇÃO RENTÁVEL

"Só quem não conhece a vida do comboio em Beja é que poderá dizer que a linha não é rentável se for electrificada. [...] O problema não é financeiro, somente de vontade política."

### MOVIMENTO E PARTIDOS

"Estes movimentos de cidadãos não devem ser bem vistos pelos grupos políticos organizados."



E acho que a população o veria com muito melhores olhos e com muito mais capacidade política se estivesse ao nosso lado.

**U Enalteceu o papel da Assembleia Municipal de Beja ao longo do processo. E no caso da Câmara?** Houve erros muito grandes anteriores a Fevereiro de 2011. Beja e outras câmaras aceitaram a proposta da CP em colocar automotoras [no troço Beja-Casa Branca do Intercidades], o que penso ter sido feito de boa fé. Simplesmente, a situação não deve ter sido muito bem analisada, caso contrário teriam imediatamente proposto que houvesse continuidade da electrificação para Sul. Isso não foi feito e talvez a Câmara de Beja pudesse ter tido uma maior participação política nesta altura.

**U Há quem veja neste movimento a génese de uma candidatura independente em Beja nas autárquicas de 2013...** O movimento "Beja Merece", seja comigo ou com os outros [elementos da comissão], nunca entrará em nenhum movimento político eleitoral ou outro. Não é isso que a população quer!

**U Mas não admite que esse cenário possa ser equacionado futuramente?** Não, isso está completamente fora de questão. Aliás, nenhum de nós que estamos à frente da comissão tem o desejo de entrar na vida política activa. Falámos disso por acaso há pouco tempo, devido a circularem rumores de que poderíamos formar uma lista independente, mas isso é completamente falso, nem pensar. Digo mesmo: nem pensar, nem sonhar! Este é um simples movimento de cidadãos, mais nada. Até lhe digo, sinceramente: se qualquer um de nós que integra a comissão, incluindo eu, quisesse estar em listas de câmaras já estava há muitos anos. Portanto, não é este movimento que nos faz encher a barriga e criar desejos políticos!